

6309C04

SHSpec-302

COMO ACHAR UM FAC-SÍMILE DE SERVIÇO

(Notas)

Aparentemente, há mais para saber sobre Facs de serviço do que o que foi transmitido, provavelmente porque é tão simples. Os Pcs não impedem os seus Facs de serviço de serem descobertos. Se você aponta o PC na direção certa, ele irá diretamente ao Fac de serviço, a menos que você o impeça. Assim não impeça isto!

No assessment para Facs de serviço, não há nenhum substituto para saber o que é um Fac de serviço. Um Fac de serviço é, primeiro, uma solução tremenda, sempre aberrada, em PT, como parte do ambiente do PC que, o Pc assim acredita, resultaria numa ameaça à sua sobrevivência se fosse perturbado.

É algo que os outros continuam a dizer ao PC que está errado o que só o faz afirmar que ele tem razão. Esta afirmação de correção é muito integral e importante ao Fac de serviço. Faz o PC ser inaudível na medida em que ele só está a ter audição para provar que tem razão. Sobressai como um polegar dorido. A pessoa poderia ter mais dificuldade em dar-lhe um nome do que em achá-lo.

O corpo humano é um Fac de serviço, mas se usássemos isto, iríamos para OT, e não estamos agora a querer isso. Nós só estamos usando o Fac de serviço nesta vida, para tornar o PC audível. Assim o corpo não é o Fac de serviço que nós temos em mira.

Tendo achado um Fac de serviço, nós não usamos isto para fazer um OT. Nós só estamos tentando obter alguém audível e a manter as soluções constantemente restimuladas fora do caminho, para clarearmos esta vida. Obviamente que, na pista total, ter um banco é um fac-símile de serviço. Isso responde pela relutância para se chegar a claro que se notou anteriormente, quando se achavam metas.

“Sendo incapaz “ainda poderiam ser um Fac de serviço a um nível de OT se, digamos, o OT não conseguia inclinar um planeta. Mas atacando este tipo de Fac de serviço diretamente é um gradiente muito íngreme

Você poderia correr Facs de serviço em todos os diferentes níveis. O conceito do Fac de serviço está baseado na teoria da confusão e do dado estável. Percorrendo um Fac de serviço, nós estamos atacando uma solução que é uma barreira feita para ele se libertar de uma confusão. Você pode arrancar o dado estável do centro de uma confusão e assim obter uma descarga da energia da confusão.

Um dado estável mantém uma confusão no lugar. É o contrário de usar um dado estável para resolver uma confusão. A Carga é uma confusão elétrica. Enquanto um dado estável mantiver uma confusão no lugar, a confusão não descarregará.

As confusões são toleráveis e nem sempre são aberrativas. A maioria não tem nenhum valor aberrativo, por exemplo num jogo de cartas. A vida não é, em si mesma, uma ação aberrativa. Tem de haver um pouco de força e violências envolvidas na confusão, ou pelo menos uma ameaça bastante real à sobrevivência, para ser aberrativa.

O thetan “sabe” que, se deixar de dramatizar um Fac de serviço, morrerá. A coisa imediata com que alguém está preocupado pode não ser o próprio fac-símile de serviço. Poderia ser a consequência de qualquer outra coisa que é um Fac de serviço.

A consequência poderia estar muito escondida; as duas coisas poderiam ter, no melhor dos casos uma leve conexão. À medida que você retira Facs de serviço, o central, do qual todos os outros



dependem, eventualmente cairá. À medida que audita o caso, poderia retirar vários antes do central surgir. O Facs de serviço aparentes apoiam-se no Fac de serviço principal.

Um procedimento de rotina para aplicar a isto seria uma solução lógica a uma área muito ilógica, mas é melhor entender o que você está fazendo. Se o caso foi auditado, você poderia colecionar uma lista de coisas que foram achadas no PC, por exemplo listas velhas, assessment de R2-12, etc.

Discutindo-os com o Pc e seguindo o interesse do PC, você poderia achar algum Facs de serviço. Você poderia ter que reformular em palavras algumas das coisas que apanha.

A bateria certo-errado é sempre a mesma. A pergunta é, “Como iria (a condição ou coisa achada) dar-lhe razão e tirá-la a outros”? O Fac de serviço é o PC; é algo que ele tem; não é como um oppterm. É algo que ele tem, que lhe faz ter razão e faz os outros estarem errados. O PC espirrará, no comando de audição.

Por exemplo o PC pode duplicar erradamente o comando de audição como “Que coisa faria isto estar errado”? Não se preocupe com isso. Deixe a automação esgotar-se. Então volte a fazer a sua pergunta original e obtenha a resposta.

Um fac-símile de serviço não é uma ação. Uma ação seria o resultado de um Fac de serviço. O Fac de serviço faz surgir automações porque é um automatismo, é uma solução não analisada. Por isso, você não o percorre como um processo repetitivo.

“Automação” significa que mais respostas que o PC pode articular estão chegando do banco. Quando isto acontece, quando as palavras estão vindo muito rapidamente, você sabe que está obtendo o Fac de serviço. Lance a pergunta e deixe os leões rasgá-la por algum tempo; deixe a automação esgotar-se. Deixe-a “pinotear” quando o PC começa a percorrer. Então, quando ele esgota as respostas, vire-a do avesso e percorra-a do outro modo, se é que ele já não o fez ele próprio.

Você está tentando libertar-se da avalanche de automações e obter TA. Também, não faça over-run insistindo em mais respostas que o PC tem, ou você pode obter um fluxo preso.

Percorra permissivamente. Às vezes é difícil manter o PC a responder à pergunta, só porque ele está numa área de dissociação. A solução está a segurar uma tremenda quantidade de aberração que não vai ser as-isada enquanto a solução estiver ali. A solução continua simplesmente acumulando massa.

A solução está sempre abaixo de 2.0 na escala de tom porque é, por natureza, um substituto para uma linha de itsa.

O PC sentiu que não conseguiu fazer nenhum itsa do objeto que estava tentando pôr errado, assim ele inventou esta solução como uma solução final, e isso é um substituto para uma linha de itsa. Então não há nenhum as-is ness ou itsa no ambiente. Visto não haver nenhum as-is ness, você obtém uma acumulação de massa. Considerando que é um substituto para uma linha de itsa, o Fac de serviço é chamado sempre que o PC se refere a qualquer coisa.

Quando a solução está abaixo de 2.0, ele propõe a ideia que, para sobreviver, é necessário sucumbir. É a isto que ele se resume de tal forma é aberrado. Por exemplo, a solução pode ser não comer [como na anorexia nervosa].

O Fac de serviço nem mesmo se tem que ajustar ao ambiente do sujeito. É frequentemente totalmente escondido. Você pode não detetar o Fac de serviço pelo que a pessoa está fazendo. É frequentemente subterrâneo, especialmente muito escondido. Alguns, porém, são muito óbvios, às vezes tão óbvios que você não repara neles.

Você poderia perguntar, como uma pergunta de L e N, “O que é que você pensa ser o seu Fac de serviço?” O interesse é a chave. O Fac de serviço não é uma solução deliberada. É uma solução automática subconsciente que a pessoa tem à beira de si todo o tempo. Isso é o que faz os Facs de serviço fáceis de detetar. Se você tem o Fac de serviço, o PC não consegue ficar fora dele.



Tem que ser bastante específico. Você pode usar algo que o “representa” numa coisa muito geral. Você pode fazer o assessment da lista de acordo com o interesse. O PC tende a entrar no remoinho do Fac de serviço. Se o PC tem um braço de tom frágil, facilmente preso, então você tem um Fac de serviço, uma solução que está lá impedindo a carga de escapar. O PC não tem que olhar para as coisas; ele já as tem resolvidas.

Uma vez que você tenha o Fac de serviço, consiga que o PC lhe fale como, nesta vida, este o faria ter razão, etc. Não procure a pista antiga. Isto melhora a capacidade do PC para obter ação de TA.

A peculiaridade da ação que você está vendo não é particularmente grande, comparado com a peculiaridade dos costumes sociais, mas está passando por sobrevivência quando não é claramente nada a favor da sobrevivência. O PC se interessará por isto, e obterá TA, porque é uma solução fixa. O vosso interesse principal é a ação de TA. Consiga simplesmente que a massa que aí estava pendurada flua.

Um Fac de serviço é uma solução fixa, contra a sobrevivência, que a pessoa não inspecionou. Poderia ser até mesmo uma solução de sobrevivência fixa, contudo isso não interferiria com a audição. Porém, usando a conduta como um critério põe qualquer sujeito em risco de ser afastado. Um Fac de serviço é louco quando comparado, não com as normas sociais, mas com a sobrevivência real. Assim, pode-se dizer o seguinte sobre um Fac de serviço:

- 1) É contra sobrevivência, mas posa como sobrevivência.
- 2) Tem o interesse do PC.
- 3) Prende o braço de tom.
- 4) É sempre prolongado em PT. Assim qualquer PTP constante pode conter um Fac de serviço. Por exemplo, você poderia perguntar, “O que é que você queria solucionar que o fez entrar na Cientologia “? Isso é uma razão pela qual o processamento de Facs de serviço é benéfico. Porém, é perigoso listar muitos problemas num PC, porque você está dando para o PC muito Whatsit (o que é isso), enquanto uma listagem incompleta vai provocar uma quebra de ARC no PC. Assim é melhor que faça comunicação recíproca sobre isto. Use uma discussão amigável, assim você pode sair disto se se tornar perigoso. Não liste.

Quando você acha um problema apropriado, ache a solução atrás disso, e aquela solução fixa lhe dará o Fac de serviço. Se a discussão se torna perigosa, você poderia libertar novamente o TA pedindo uma solução que o PC teve para cada problema que ele mencionar. Obtendo uma solução fixa significa que você tem o Fac de serviço.

O Fac de serviço é a fonte do PTP que o PC continua a trazer para a sessão, portanto, obtê-lo poupa-lhe todo o tipo de aborrecimentos e de tempo quando o retira do caminho. Livre-se do Fac de serviço, e a sobre-estimulação do caso termina. Isto reduziria por 50% a estimulação total no caso, assim os casos não continuariam a ir-se abaixo entre sessões por causa da estimulação ambiental.

Tendo a atenção do PC nas incapacidades evita a atenção dele no banco. Assim uma boa resolução de Facs de serviço aumenta cem vezes a auditabilidade do caso. Assim você pode agora percorrê-lo num gradiente mais íngreme.